

## Arquivo em Imagens

### O inverso (perverso) da Preservação

As imagens atraem nossa atenção, despertam nossos sentidos! Esta edição da seção busca mobilizar a força das imagens com finalidade pedagógica de conscientização sobre perda de informações e bens culturais em arquivos.

Muitas vezes não percebemos o poder de resistência e de certa dose de sorte de cada documento em sua trajetória até que este encontre condições adequadas de preservação em um arquivo. E quantas histórias e provas se perdem quando a preservação falha ou sequer é almejada?

Preservar implica um conjunto de ações coordenadas que exigem formação de agenda, investimento, monitoramento e avaliação. É o resultado do pacto de responsabilidades de uma série de atores, desde a produção dos documentos até a destinação final. Ou seja, preservar requer política institucional.

A fim de provocar o diálogo tão necessário à reflexão aguda e criteriosa, dedicamos esta edição do *Arquivo em Imagens* a mostrar o que não queremos ver. Que o poder das imagens possa nos manter alertas, vigilantes e resistentes na sensibilização de gestores e produtores de documentos, sejam da esfera pública ou privada, inclusive de nossos acervos pessoais tantas vezes esquecidos em alguma garagem úmida.

As imagens reproduzidas a seguir ilustram algumas modalidades de sinistros responsáveis pela degradação de acervos arquivísticos. Elas pertencem ao arquivo do APESP e foram produzidas em visitas técnicas realizadas pelo Centro de Preservação/DPDA e pelo Centro de Assistência aos Municípios/DGSAESP, com a finalidade de subsidiar a elaboração de diagnósticos e avaliações técnicas.

Esta importante ação do APESP, intensificada pela profícua parceria com o Ministério Público de São Paulo, tem por objetivo auxiliar a tomada de decisões, orientar procedimentos de recuperação e medidas preventivas para evitar que novos sinistros aconteçam, além de prestar assistência à implantação de políticas públicas de gestão de documentos e acesso às informações.<sup>1</sup>

Vale destacar que as fotos são datadas, registram situações, em muitos casos, superadas pela atuação incansável de gestores e de pessoas dedicadas; e que, infelizmente, realidades semelhantes não são raras em arquivos de empresas, organizações, movimentos ou outras esferas do poder público.

Que o drama dessas imagens provoque reação e prevenção, além de revisão contínua de nossas ações!

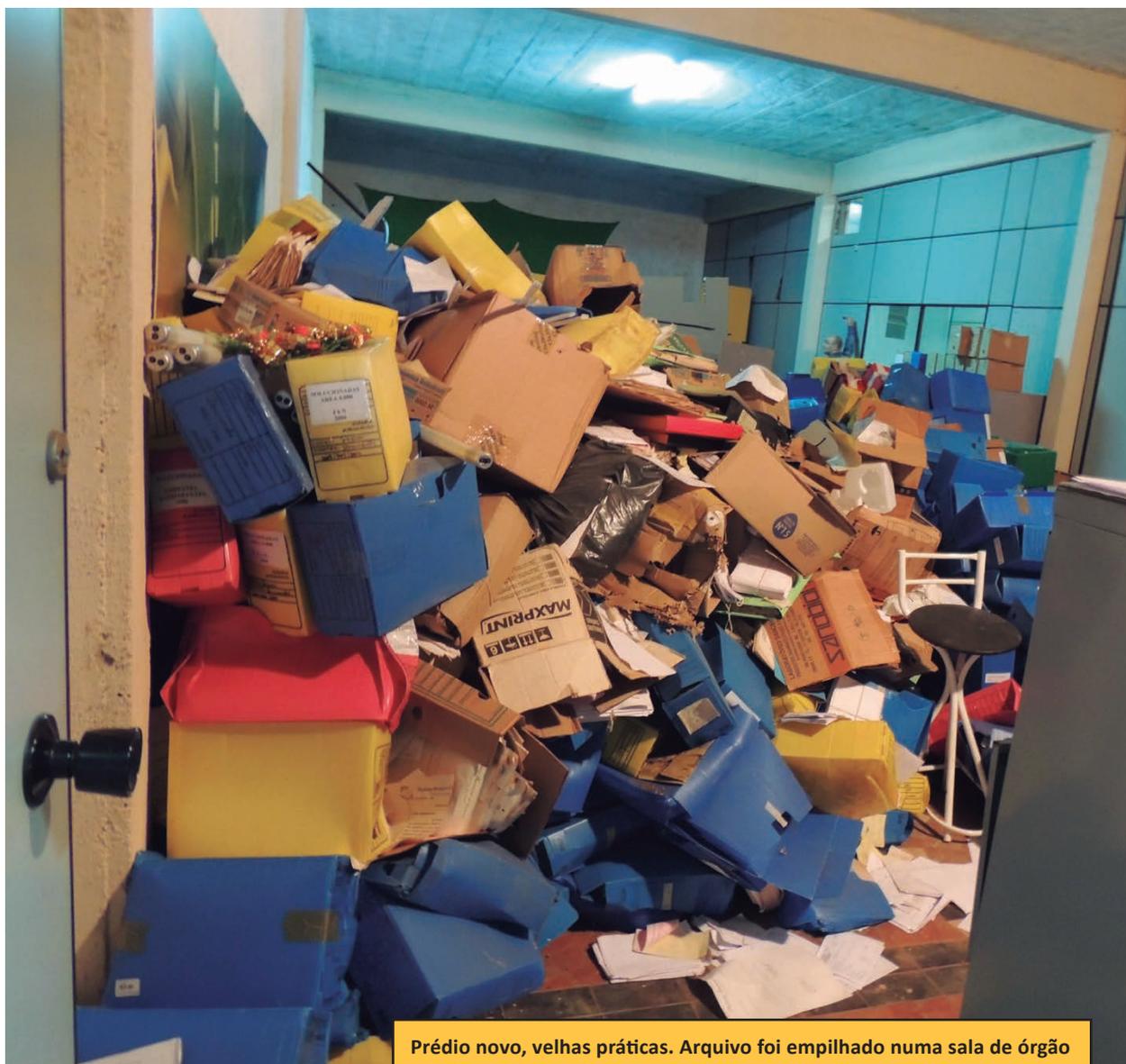
<sup>1</sup> Sobre as atividades de assistência aos Municípios Paulistas, ver Edição 7: [http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista\\_do\\_arquivo/07/prata\\_da\\_casa.php#inicio\\_artigo](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/07/prata_da_casa.php#inicio_artigo). Sobre o gerenciamento de riscos no APESP, ver a seção Prata da Casa desta edição.



**Ataque de cupins de solo, associado à infiltração por umidade em arquivo de plantas de imóveis urbanos, em fotografia de 15/08/2017. Foto: Arquivo do APESP.**



**'Arquivo' de documentos em um porão de município paulista. Neste local foram encontrados documentos históricos, um deles contendo alistamento militar da Guerra do Paraguai, no século XIX. Visita realizada em 16/07/2014. Foto: Arquivo do APESP.**



**Prédio novo, velhas práticas. Arquivo foi empilhado numa sala de órgão público. Visita realizada em 11/09/2014.  
Foto: Arquivo do APESP.**



**Documentos de arquivo empilhados, sem acondicionamento, armazenados em estantes de madeira, atingidos por fogo. Visita realizada em 12/10/2014.  
Foto: Arquivo do APESP**



**Documentos de arquivo atingidos por enchente em município paulista. Imagem de 2016.  
Foto: Arquivo do APESP [cedida por Fernanda Auada].**



Documento de arquivo atingido por enchente em município paulista.  
Imagem de 2016.  
Foto: Arquivo do APESP [cedida por Fernanda Auada].



Documentos de arquivo atingidos por enchente em município paulista recebem tratamentos preliminares para recuperação. Imagem de 2016. Foto: Arquivo do APESP [cedida por Fernanda Auada]



Fogão a gás GLP e geladeira instalados dentro da área de acervo, com grave risco de incêndio ao acervo, em imagem de 03/03/2015.  
Foto: Arquivo do APESP



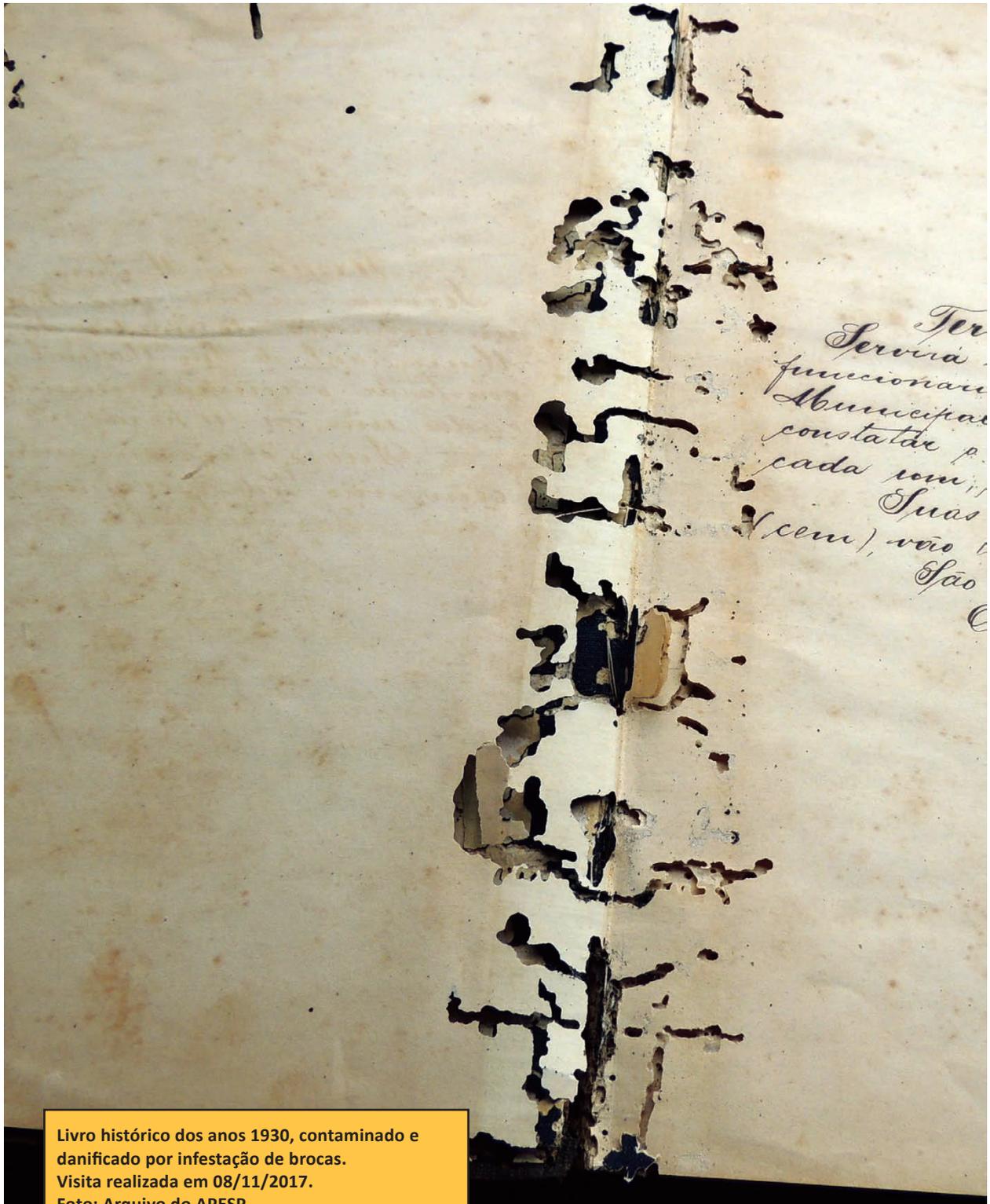
Latas de antigos filmes em nitrato de celulose, enferrujadas, entre material inservível e documentos em papel, em cidade de pequeno porte, em imagem de 13/10/2010.  
Foto: Arquivo do APESP.



Filme em nitrato de celulose, em carretel enferrujado, entre material inservível e documentos em papel, em imagem de 13/10/2010.  
Foto: Arquivo do APESP.



**Documentos públicos (ao fundo) acondicionados em sacos de lixo, dividindo espaço com caixões funerários. Visita realizada em 11/09/2014. Foto: Arquivo do APESP.**



Livro histórico dos anos 1930, contaminado e danificado por infestação de brocas.  
Visita realizada em 08/11/2017.  
Foto: Arquivo do APESP.

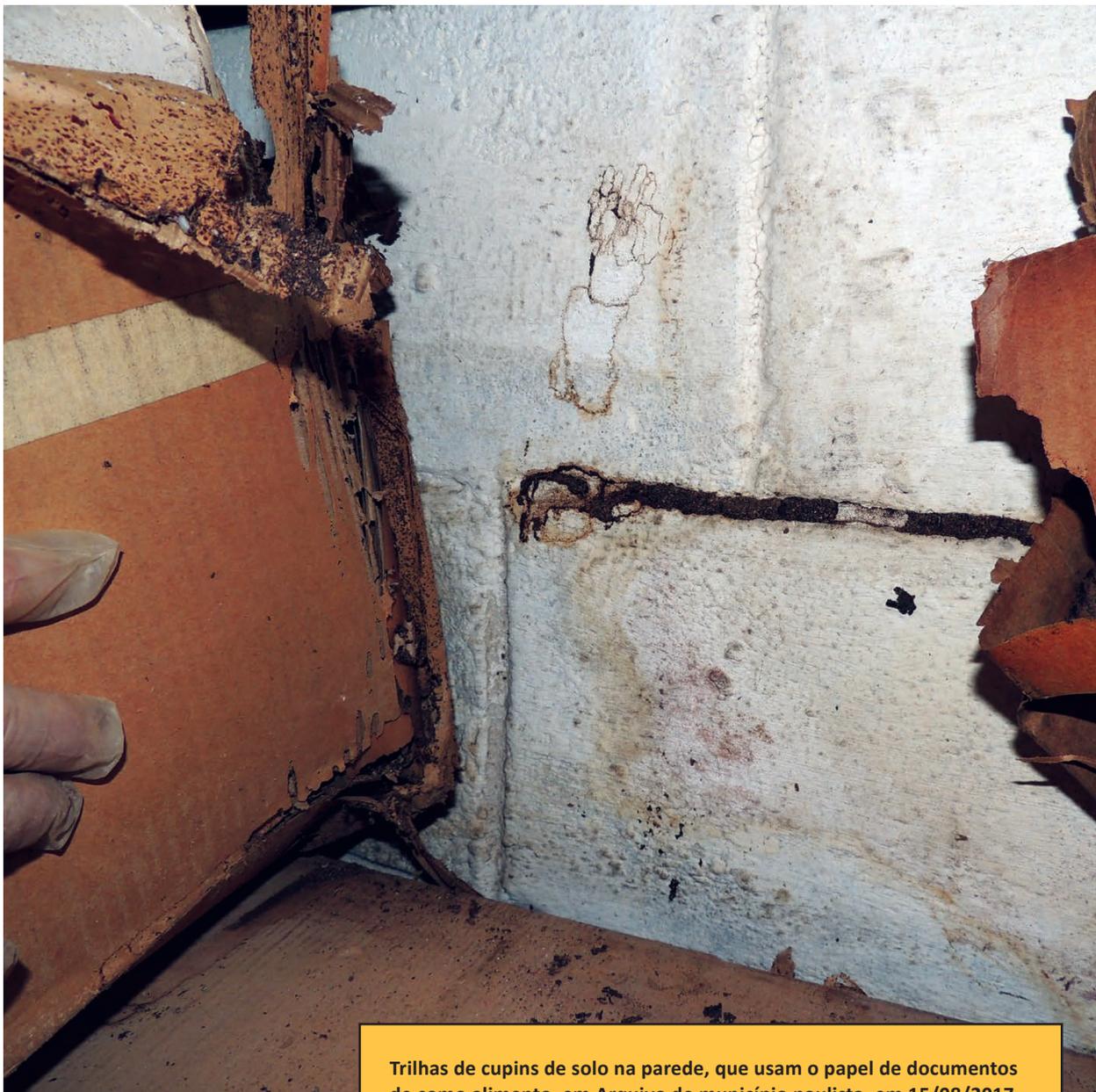


'Gambiarras' elétricas para ligar um ventilador em área de acervo, com risco de incêndio. Documentos mal acondicionados em caixas de papelão, com sinais de danos por água. Visita realizada ao interior paulista, em 23/10/2014.

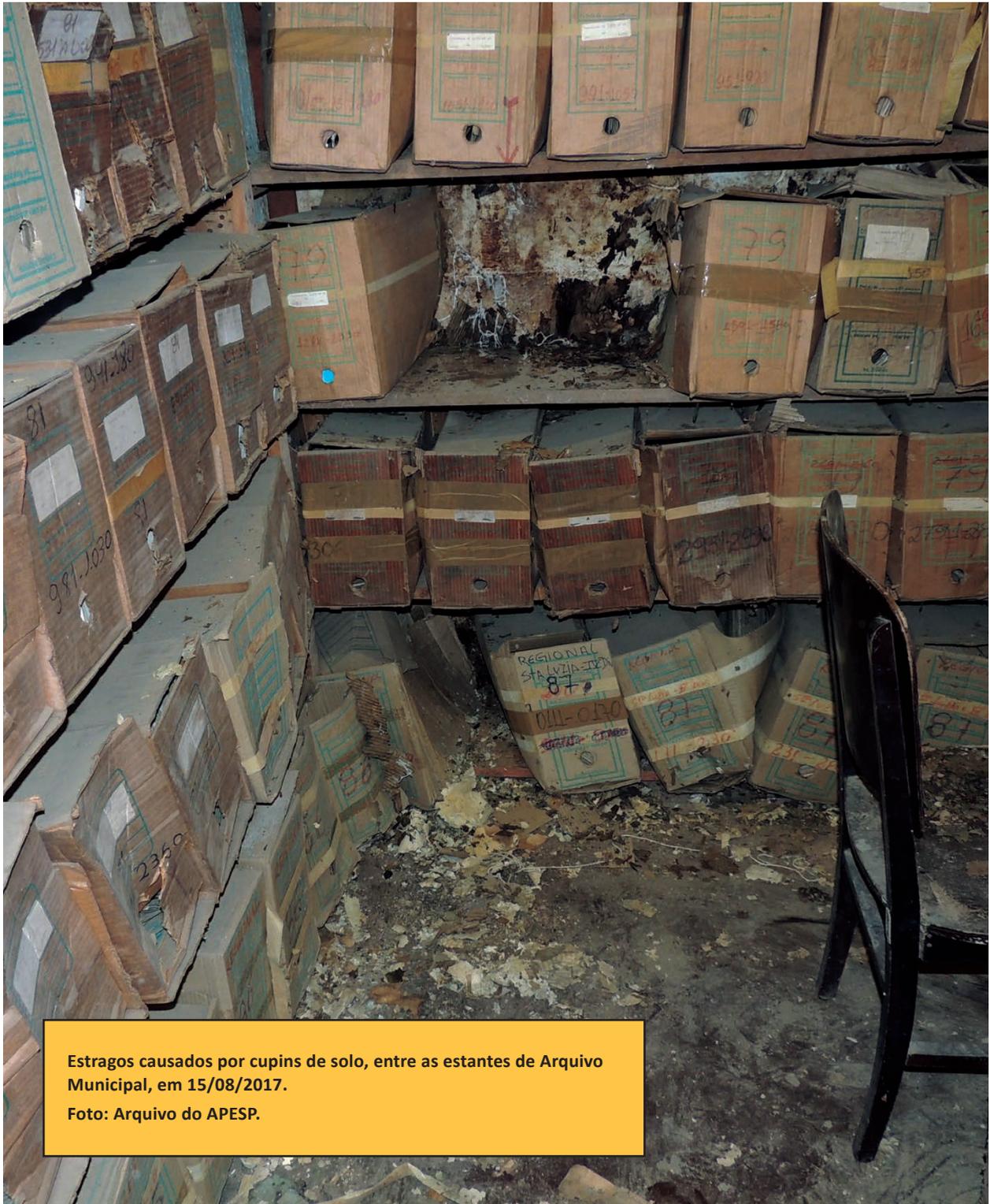
Foto: Arquivo do APESP



**Instalação elétrica precária sobre documentos empilhados sem cuidado arquivístico, com risco de incêndio, em Arquivo Intermediário no interior paulista, em 03/03/2015.**  
Foto: Arquivo do APESP



Trilhas de cupins de solo na parede, que usam o papel de documentos de como alimento, em Arquivo de município paulista, em 15/08/2017.  
Foto: Arquivo do APESP.



**Estragos causados por cupins de solo, entre as estantes de Arquivo Municipal, em 15/08/2017.**

**Foto: Arquivo do APESP.**



Documentos Históricos em banheiro desativado, com sério risco ao Arquivo Permanente, em imagem de 03/03/2015.

Foto: Arquivo do APESP.



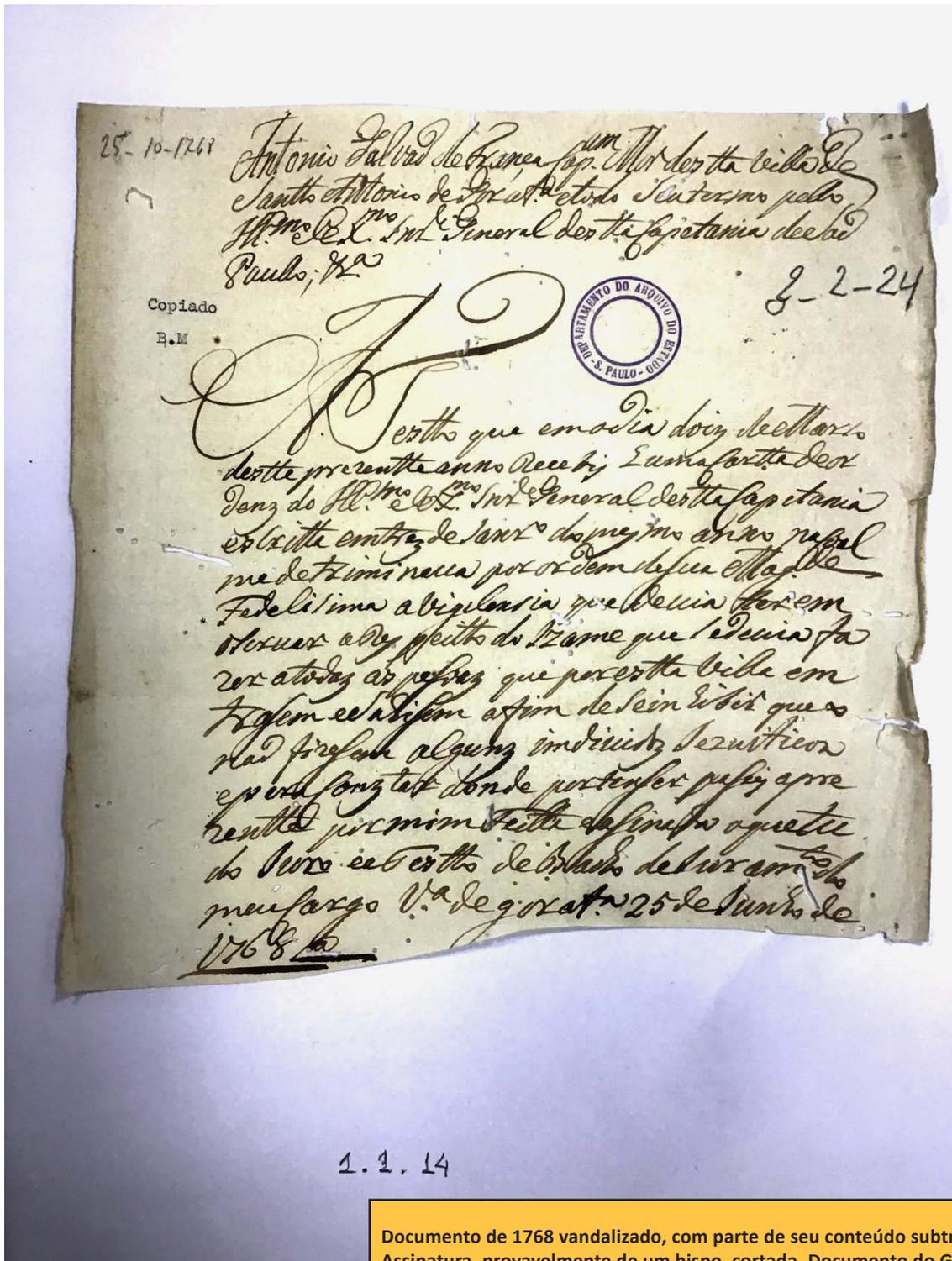
**Cabeça de jacaré empalhada, em área de acervo de documentos – mal acondicionados – em cidade paulista, em imagem de 13/10/2010.  
Foto: Arquivo do APESP.**



Fungos sobre saco com documentos de arquivo de município paulista, em imagem de 06/07/2015.  
Foto: Arquivo do APESP



Arquivo instalado em antigo galpão ferroviário de cargas, em cidade do interior paulista. As instalações elétricas improvisadas, o teto com telhas de cerâmica sem forro e mezanino em madeira, compondo um cenário de alto risco ao acervo, para pragas, umidade e maior probabilidade de incêndios, em imagem de 13/08/2014. Foto: Arquivo do APESP.



25-10-1768

Antonio Salva de Figueira Cap. Mór desta cidade de  
 Santo Antonio de Itararé e todos os seus moradores  
 M. M. D. L. Sr. General desta Capitania de São  
 Paulo; 72

Copiado

B.M



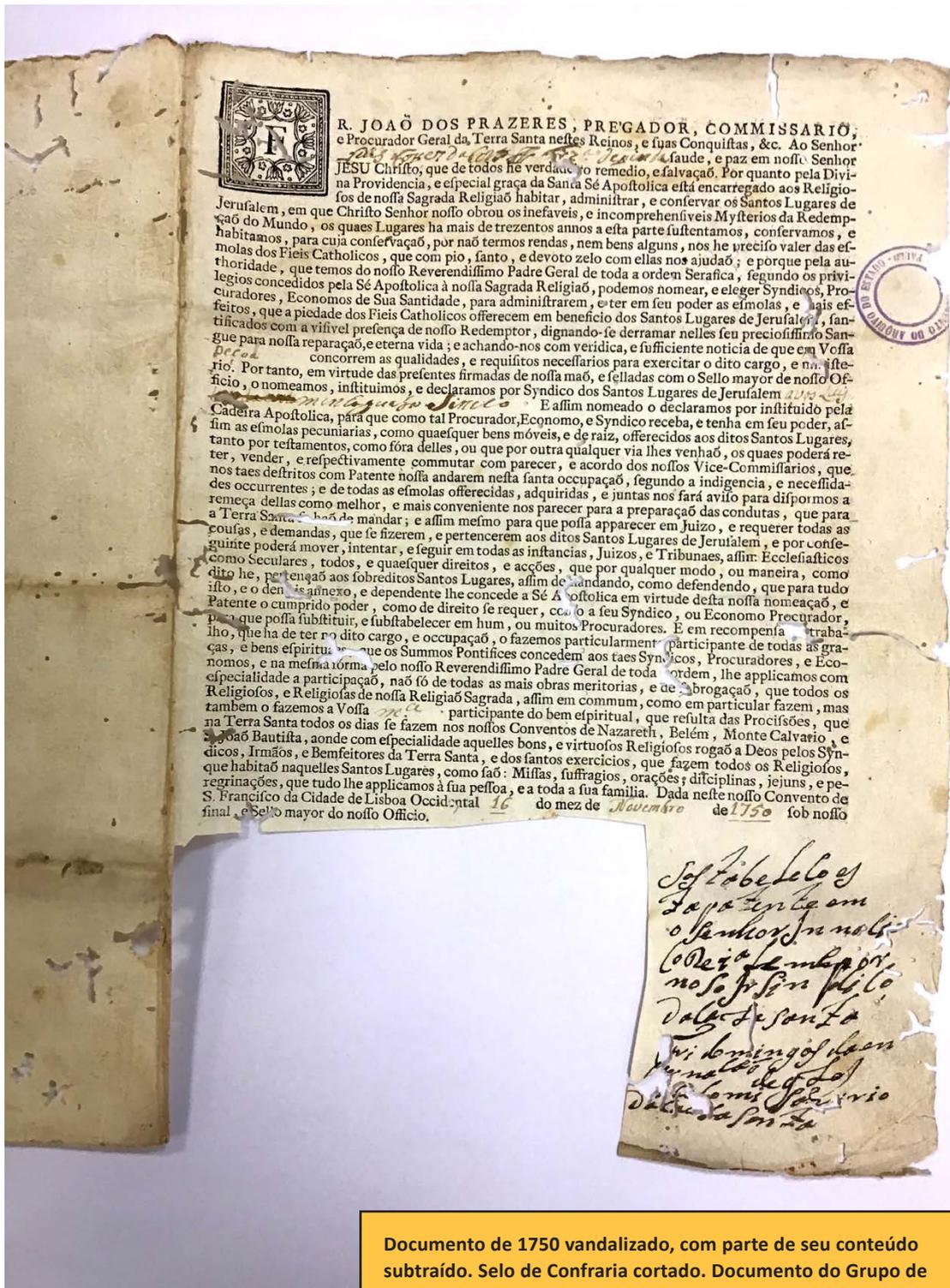
2-2-24

*[Large stylized signature]*

certifico que em o dia doiz de Outubro  
 deste presente anno recebi e amparada de  
 D. N. Sr. General desta Capitania  
 e desta cidade de São Paulo dos seguintes artigos  
 me dezerem na sua por ordem de sua Magestade  
 Fidelissima a vigilancia que deuia ter em  
 os seus e dos seus de nome que deuia fa-  
 zer atoda as vezes que por esta cidade em  
 freguesia e vilas assim de seu e de outros que  
 não fossem alguns individuos de seu e de  
 e por esta cidade de seu e de outros que  
 de seu e de outros de seu e de outros que  
 meus artigos V. de gozar. 25 de Junho de  
 1768

1.1.14

Documento de 1768 vandalizado, com parte de seu conteúdo subtraído. Assinatura, provavelmente de um bispo, cortada. Documento do Grupo de Negócios Eclesiásticos do Fundo Secretaria de Governo da Capitania. Foto: Arquivo do Apesep



**F**

R. JOAÃO DOS PRAZERES, PREGADOR, COMMISSARIO,  
e Procurador Geral da Terra Santa nestes Reinos, e suas Conquistas, &c. Ao Senhor

JESU Christo, que de todos he verdadeiro remedio, e salvação. Por quanto pela Divina Providencia, e especial graça da Santa Sé Apostolica está encarregado aos Religiosos de nossa Sagrada Religião habitar, administrar, e conservar os Santos Lugares de Jerusale[m], em que Christo Senhor nosso obrou os inesfaveis, e incomprehenfíveis Myfterios da Redempção do Mundo, os quaes Lugares ha mais de trezentos annos a esta parte sustentamos, conservamos, e habitamos, para cuja conservação, por não termos rendas, nem bens alguns, nos he preciso valer das esmolas dos Fieis Catholicos, que com pio, finto, e devoto zelo com ellas nos ajudaõ; e porque pela auctoridade, que temos do nosso Reverendissimo Padre Geral de toda a ordem Serafica, segundo os privilegios concedidos pela Sé Apostolica à nossa Sagrada Religião, podemos nomear, e eleger Syndicos, Procuradores, Economos de Sua Santidade, para administrarem, e ter em seu poder as esmolas, e mais effectos, que a piedade dos Fieis Catholicos offercem em beneficio dos Santos Lugares de Jerusale[m], fanticificados com a visível presença de nosso Redemptor, dignando-se derramar nelles seu preciosissimo Sangue para nossa reparação, e eterna vida; e achando-nos com veridica, e sufficiente noticia de que em Vossa concorrem as qualidades, e requísitos necessarios para exercitar o dito cargo, e no istorio. Por tanto, em virtude das presentes firmadas de nossa mão, e selladas com o Sello mayor de nosso Officio, o nomeamos, instituímos, e declaramos por Syndico dos Santos Lugares de Jerusale[m] *João* E assim nomeado o declaramos por instituído pela Cadeira Apostolica, para que como tal Procurador, Economo, e Syndico receba, e tenha em seu poder, assim as esmolas pecuniarias, como quaesquer bens móveis, e de raiz, offercidos aos ditos Santos Lugares, tanto por testamentos, como fóra delles, ou que por outra qualquer via lhes venhaõ, os quaes poderá reter, vender, e respectivamente commutar com parecer, e acordo dos nossos Vice-Commissarios, que nos taes desfrutos com Patente nossa andarem nesta santa occupação, segundo a indigencia, e necessidadas occurrentes; e de todas as esmolas offercidas, adquiridas, e juntas nos fará avifo para dispor-mos a remeça dellas como melhor, e mais conveniente nos parecer para a preparação das condutas, que para a Terra Santa *João* mandar, e assim mesmo para que possa apparecer em Juizo, e requerer todas as coufas, e demandas, que se fizerem, e pertencerem aos ditos Santos Lugares de Jerusale[m], e por consequente poderá mover, intentar, e seguir em todas as instancias, Juizos, e Tribunaes, assim Ecclesiasticos como Seculares, todos, e quaesquer direitos, e acções, que por qualquer modo, ou maneira, como dito he, pertençaõ aos sobreditos Santos Lugares, assim de mandando, como defendendo, que para tudo isto, e o den *João* anexo, e dependente lhe concede a Sé Apostolica em virtude desta nossa nomeação, e Patente o cumprido poder, como de direito se requer, e o a seu Syndico, ou Economo Procurador, para que possa substituir, e substituecer em hum, ou muitos Procuradores. E em recompensa *João* trabalho, que ha de ter no dito cargo, e occupação, o fazemos particularment participante de todas as graças, e bens espiritu *João* que os Summos Pontifices concedem aos taes Syndicos, Procuradores, e Economos, e na mesma forma pelo nosso Reverendissimo Padre Geral de toda a ordem, lhe applicamos com especialidade a participação, não só de todas as mais obras meritorias, e de abrogação, que todos os Religiosos, e Religiosas de nossa Religião Sagrada, assim em commum, como em particular fazem, mas tambem o fazemos a Vossa *João* participante do bem espiritual, que resulta das Procições, que na Terra Santa todos os dias se fazem nos nossos Conventos de Nazareth, Belém, Monte Calvario, e João Baptista, aonde com especialidade aquelles bons, e virtuosos Religiosos rogaõ a Deos pelos Syndicos, Irmãos, e Bemfeitores da Terra Santa, e dos santos exercicios, que fazem todos os Religiosos, que habitã naquelles Santos Lugares, como são: Missas, suffragios, orações, disciplinas, jejuns, e peregrinações, que tudo lhe applicamos à sua pessoa, e a toda a sua familia. Dada neste nosso Convento de S. Francisco da Cidade de Lisboa Occidental *João* do mez de Novembro de 1750 sob nosso final, e Sello mayor do nosso Officio.

SELLO MAYOR DE NUESTRO OFFICIO

*Este selo se es  
depois de se  
o Senhor João  
Coelho de Albuquerque  
nosso Juiz de Direito  
Dado de Santa  
em Domingo da  
em 1750  
Dado de Santa*

Documento de 1750 vandalizado, com parte de seu conteúdo subtraído. Selo de Confraria cortado. Documento do Grupo de Negócios Eclesiásticos do Fundo Secretaria de Governo da Capitania. Foto: Arquivo do Apesp